

PRECO DESTE NÚMERO

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Govêrno, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recobam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

	_	_		_			_		_	_	-	-	
ASSINATUR8													
As 3 sórios				Ano	2405	Samestro							1305
A 1.ª série				20	908				٠	•			485
A 2.ª sório			٠	79	80.5	n					٠		435
A 3.ª série	•			n	80∌) n	٠		٠	•	٠	٠	435
Avulso: Número de duas páglnas 530;													
do mais de duas páginas 530 per cada duas páginas													

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2350 a linha, acroscido do respectivo imposto do sélo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-1x-1924, têm 40 por cento do abatimento.

Administração da Imprensa Nacional de Lisboa

Aos serviços públicos

Em cumprimento das disposições do artigo 8.º do decreto n.º 26:341, de 7 de Fevereiro de 1936, e em harmonia com as indicações recebidas da Direcção Geral do Tribunal de Contas, nenhum diploma ou despicho referente a pessoal, com excepção excepção de de simples demissão ou despica de simples demissão ou contrata de simples demissão ou despica de simples demissão ou contrata de simples demissão ou despica de simples demissão ou contrata de simples excepção exclusiva dos de simples demissão ou exoneração, pode ser publicado no «Diário do Govêrno sem alguma das seguintes menções:

a) Da data do visto; b) Da data da anotação;

c) De que não carece de visto ou anotação do Tribunal;

d) De que o diploma vai ser submetido ao visto, quando se trate de nomeação ou colocação:

De autoridades civis;

De professores provisórios ou temporários;

De tesoureiros interinos ou seus propostos;

De pagadores e seus ajudantes.

Quando qualquer despacho não traga as indicações necessárias respeitantes ao visto será, pela Imprensa Nacional, devolvido à procedência, a fim de ser completado antes de inserto no Diário do Governo».

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1936. — O Administrador, António Gomes Bebiano:

SUMÁRIO

Presidência da República:

Resolução da Assemblea Nacional — Ratifica os decretos-leis n.º 26:214, 26:334 e 26:338.

Presidência do Conselho:

Rectificação ao decreto-lei n.º 26:338, que promulga diversas disposições acêrca de reclamações sôbre as novas matrizes prediais urbanas e sôbre as cadernetas prediais.

Rectificações ao decreto-lei n.º 26:341, que regula o provimento de lugares e cargos públicos, a promoção, a colocação, transferência ou qualquer alteração na situação dos funcionários, sua exoneração ou demissão, e promulga diversas disposições sobre o «visto» em contratos e julgamento de contas.

Ministério das Finanças:

Aviso pelo qual se torna público o modêlo a adoptar pelo Tribunal de Contas para efeitos de contratos de pessual de todos os serviços públicos.

Ministério da Marinha:

Declaração de ter sido, por despacho ministerial, autorizada a transferência de uma verba do orçamento.

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Aviso — Torna público ter a Austrália ratificado a Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar assinada em Londres em 31 de Maio de 1929.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Resolução da Assemblea Nacional

Em nome da Nação, a Assemblea Nacional decreta e en promulgo a resolução seguinte:

São ratificados, pura e simplesmente, os decretos-leis n.ºs 26:214, 26:334 e 26:338, publicados no *Diário do Govêrno* n.ºs 12, 28 e 29, 1.ª série, respectivamente de 15 de Janeiro, 4 e 5 de Fevereiro de 1936.

Publique-se e cumpra-se como nela se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Fevereiro de 1936. — António Oscar de Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar - Joaquim José de Andrade e Silva Abranches.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Tendo sido publicado com inexactidão no Diário do Governo n.º 29, 1.ª série, de 5 do corrente, pelo Ministério das Finanças, Direcção Geral das Contribuições e Impostos, o decreto-lei n.º 26:338, determino que se faça a seguinte rectificação:

Na parte final do artigo 6.º, onde se lô: «... das rendas constantes das reclamações apresentadas...», deve ler-se: «... das rendas constantes das relações apresentadas...».

Em 17 de Fevereiro de 1936. — António de Oliveira Salazar.

Tendo sido publicado com inexactidões no Diário do Govêrno n.º 31, 1.ª série, de 7 do corrente, pela Presidência do Conselho, o decreto n.º 26:341, determino que se façam as seguintes rectificações:

No artigo 15.º, onde se lê: «31 de Março ...», deve ler-se: «31 de Maio ...».

No artigo 26.º, onde se lê: «nos primeiros quinze dias de cada mês, ...», deve ler se: «nos primeiros quinze dias do mês de Janeiro de cada ano,

No artigo 29.º e seus §§ 3.º e 4.º, onde se le: «oficiais ...», deve ler-se: «contadores ...».

No § 5.º do mesmo artigo 29.º, onde se le: «b) Curso superior de ciências económicas e financeiras;», deve ler-se: «b) Licenciatura em ciências econ imicas e financeiras (4 secções); », e, onde se lê: «c) Jurso de finanças.», deve ler se: «c) Licenciatura em ciências económicas e financeiras (secção de finanças).».

Em 1' de Fevereiro de 1936.—António de Oliveira Salazar.

 ∞

MINISTERIO DAS FINANÇAS

Tribunal de Contas

A.viso

Para conhecimento de todos os serviços e em execução do § 2.º do artigo 11.º do decreto n.º 26:341, de 7 do corrente, se publica que os extractos dos contratos a que a mesma disposição se refere devem ser feitos em harmonia com o modelo junto.

Tribunal de Contas, 19 de Fevereiro de 1936. — O Presidente, António da Fonseca.

Ano de ...

MINISTÉRIO D...

 $(a) \dots$

Contrato realizado (b) ... em ... de ... entre ..., que outorga como representante do Estado, e ... para (c) ... Este contrato, no valor de ..., foi feito pelo prazo de ..., a contar de (d) ..., e tem cabimento no capítulo ..., artigo ...,

alinea ..., do erçamento.

(a) Designação do serviço.
(b) Indicar, conforme os casos: aneste serviços ou apor escritura pública, registada nas nutus do notário de ... F...».

tada nas notas do notario de ... F...».

(c) Objecto do contrato.

(d) Esta data não pode ser anterior à do «visto» do Tribunal de Contas (artigo 28.º do decreto-lei n.º 22:257, de 25 do Fevereiro de 1938).

(c) Assinatura do funcionário que superintende no serviço, antenticada com sôlo branco.

MINISTÉRIO DA MARINHA

6.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Publica-se, de harmonia com as disposições do artigo 7.º do decreto n.º 25:299, de 6 de Maio de 1935, que S. Ex. o Ministro da Marinha autorizou, por seu despacho de 17 do corrente mês, nos termos do § 2.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, a seguinte transferência de verba no orçamento do Ministério da Marinha para o corrente ano económico:

Do n.º 3) para o n.º 2) do artigo 279.º, capítulo 8.º, a quantia de 550\$.

6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 18 de Fevereiro de 1936. — O Chefe da Repartição, R. Quintanilha.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Económicos

Questões Económicas

Por ordem superior se faz público que, segundo informa a Embaixada da Grã-Bretanha, a Austrália ratificou em 23 de Dezembro último a Convenção Internacional para a salvaguarda da vida humana no mar, assinada em Londres em 31 de Maio de 1929.

Aquela ratificação, que começará a produzir os seus efeitos em 23 de Março próximo, não abrange porém o território de Papua, a Ilha de Norfolk nem os territórios sob mandato da Nova Guiné e Nauru.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Económicos, 18 de Fevereiro de 1936.—Pelo Director Geral, Pedro Tovar de Lemos.